

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Agosto de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

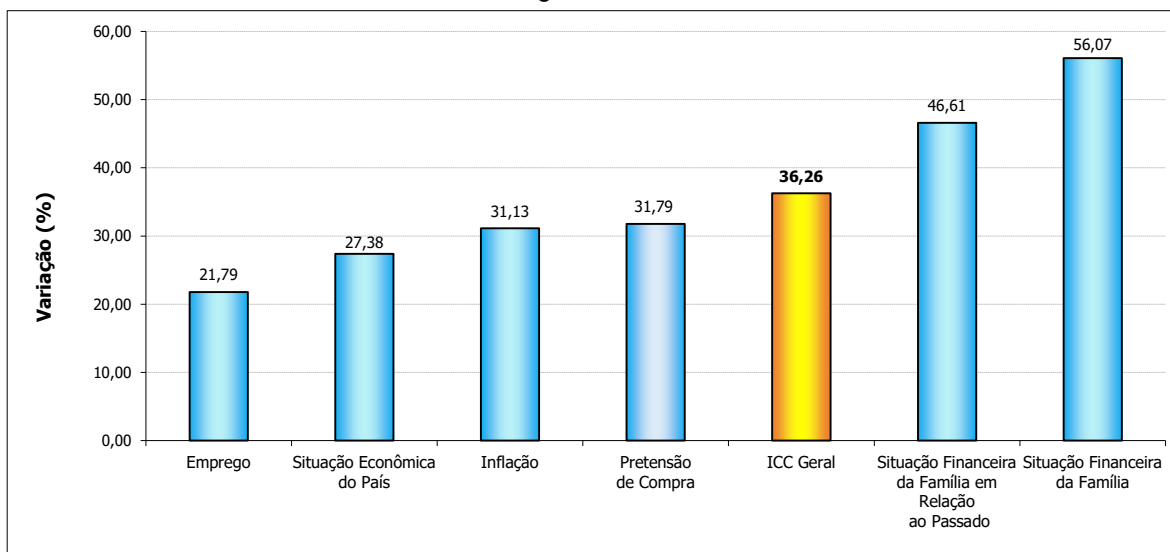
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

Destaca-se que desde o mês de abril de 2020, as pesquisas do ICC estão sendo realizadas totalmente por telefone, em consonância com as medidas orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de agosto, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 30/07/2020 e 29/08/2020, subiu para **36,26** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 3,02% (TAB. 1) na comparação com o mês de julho. Apesar do aumento, destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, agosto/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), agosto/2020

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	94,53	3,02	-4,77	-4,10
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	113,78	8,83	-0,46	0,35
Situação Econômica do País	87,18	10,57	-1,95	-4,38
Inflação	96,16	3,36	6,12	9,72
Emprego	167,27	13,33	-5,19	-3,18
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	99,39	-0,45	-7,34	-6,74
Situação Financeira da Família	112,71	-0,53	0,96	-0,31
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	105,24	-1,50	-11,81	-8,29
Pretensão de Compra	56,44	1,15	-27,01	-24,75

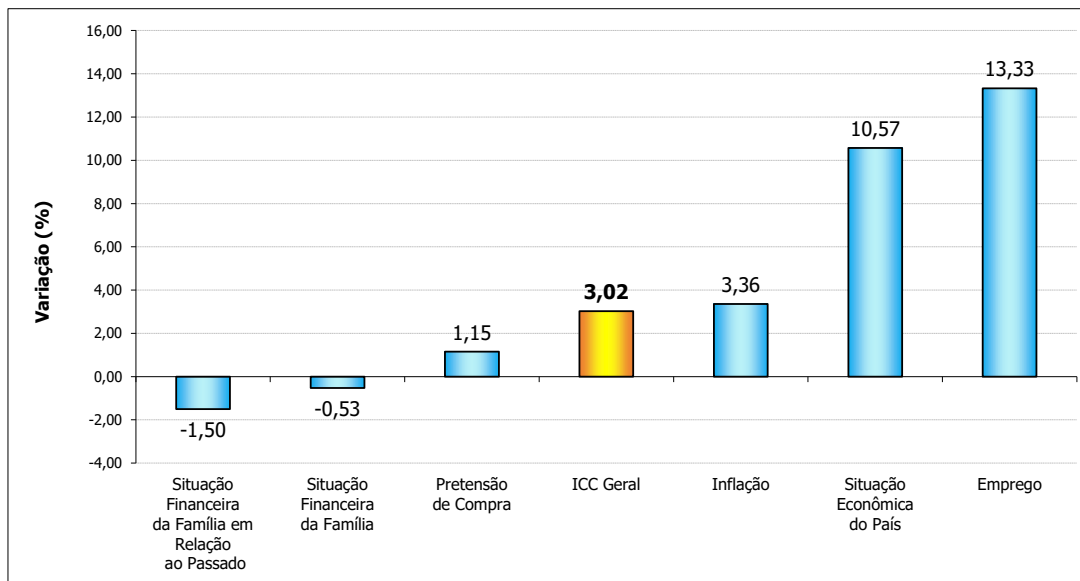
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma alta de 8,83% em comparação com o mês anterior, influenciado pela melhora na percepção dos consumidores em todas as componentes, principalmente sobre o *Emprego*, com aumento de 13,33%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, por sua vez, apresentou queda de 0,45% em comparação com o mês de julho, sendo o item *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* o que mais contribuiu, com variação igual a -1,50% (GRAF. 2 e TAB. 1).

A manutenção do quadro de pandemia do Covid-19 atua de forma consistente na percepção negativa da população como um todo, no entanto ela se mostrou menos pessimista em relação

às componentes macroeconômicas no mês de agosto sendo um reflexo do processo de retomada e reabertura do comércio.

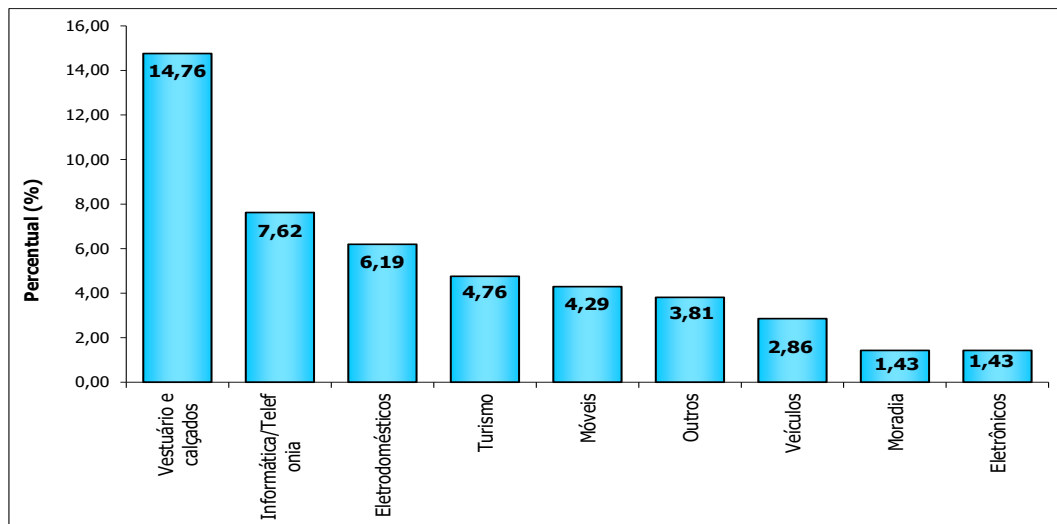
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus *Itens Componentes* (agosto -20 / julho-20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (13,81%), Móveis (6,67%) e Eletrodomésticos (5,71%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, agosto /2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, agosto/2020

Mulheres	Homens
44,04% pretendem comprar	50,5% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 18,35%	1º) Informática/Telefonia = 13,86%
2º) Eletrodomésticos = 7,34%	2º) Vestuário e Calçados = 10,89%
3º) Móveis = 6,42%	3º) Outros = 5,94%
4º) Turismo = 4,59%	4º) Eletrodomésticos = 4,95%
5º) Informática/Telefonia = 1,83%	5º) Turismo = 4,95%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.